



Fábrica da Repume em Taboão da Serra - SP. Foto gentilmente cedida pela Repume Iluminação

Um perfil do mercado

Por Maria Clara de Maio

Finalmente um número. Aliás, alguns números, mais consistentes e mais embasados. Ao traçar um diagnóstico da indústria da iluminação do País capaz de apresentar um “retrato” dos segmentos que integram o setor, a Abilux – Associação Brasileira da Indústria de Iluminação deu um importante passo, inédito em seus 21 anos de existência.

Um dos principais motivos que levou a entidade a realizar esta pesquisa nacional – cujo embrião se formou há 4 anos, e

Pesquisa da Abilux mostra a cara da indústria da iluminação

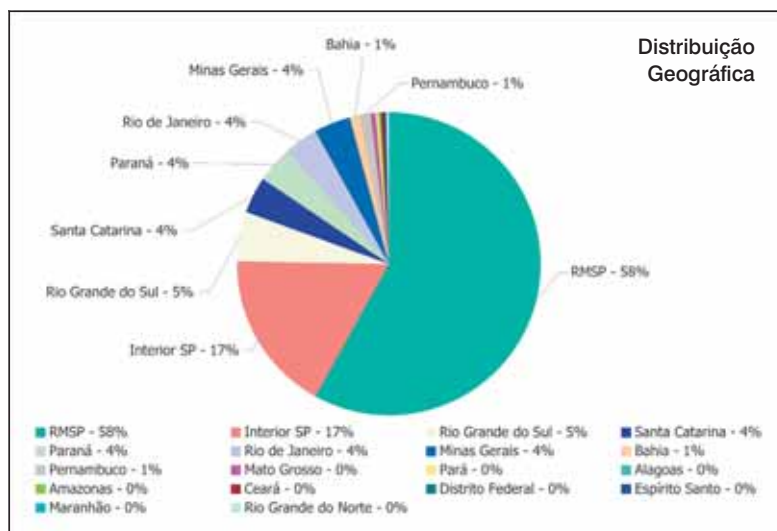
somente se concretizou agora, graças a uma parceria com o Sebrae-SP – foi a necessidade de se detectar informações que permitissem avaliar corretamente a atual *performance* do setor junto às empresas.

Foram pelo menos 18 meses de trabalho, realizado pelo Centro São Paulo de Design, que incluiu levantamento cadastral do número de empresas que atuam no Brasil, visitas, distribuição de questionários, compilação e avaliação

dos dados coletados. O setor da indústria da iluminação tem pela primeira vez à sua disposição um trabalho que identifica o atual estágio tecnológico em que o segmento se encontra, o número de empresas existentes no País, número de empregados, volume de negócios, quanto exporta e quanto importa.

Para o presidente da Abilux, o empresário Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, estes dados contribuirão para que as indústrias e a própria Abilux busquem estratégias que permitam que as empresas que integram toda a cadeia produtiva do setor, se tornem cada vez mais competitivas nos mercados interno e externo.

“Com estas informações, poderemos trabalhar para que gargalos tecnológicos sejam reduzidos através de investimentos precisos, que tenham como objetivo o desenvolvimento de novas tecnologias, maior produtividade e eficiência”, argumenta Uchôa Fagundes. Mas os gargalos a que se refere não são apenas tecnológicos. Uchôa inclui aí a legislação e a burocracia, os juros astronômicos, a informalidade, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), elevado para o setor, e as importações ilegais.



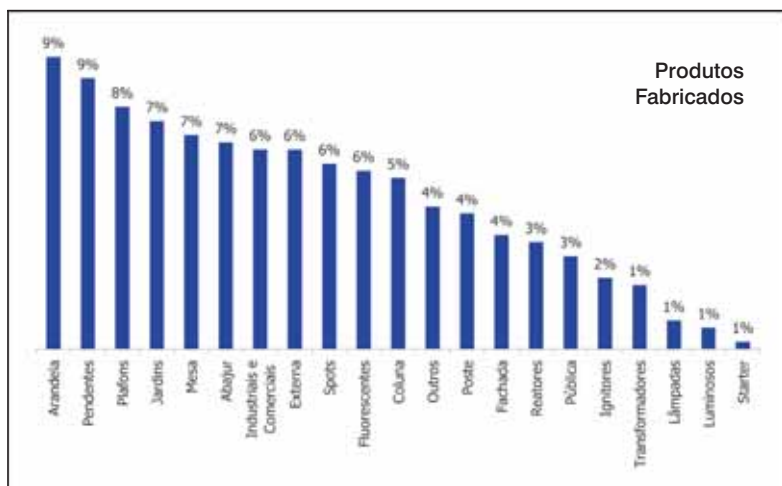
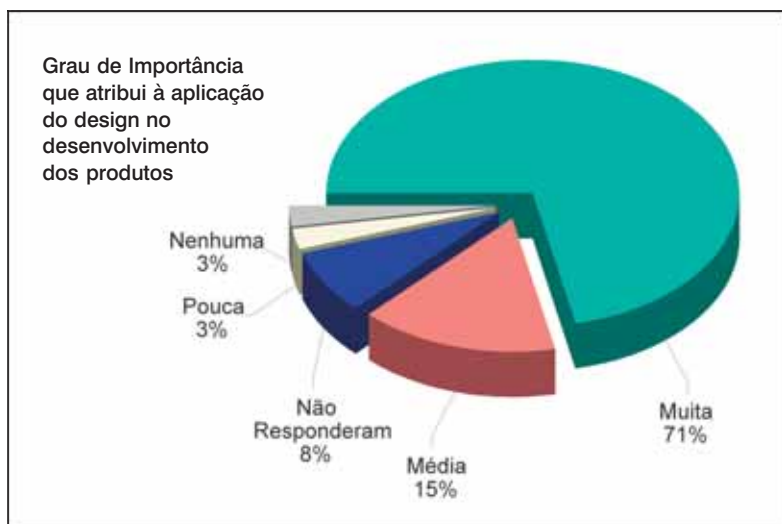
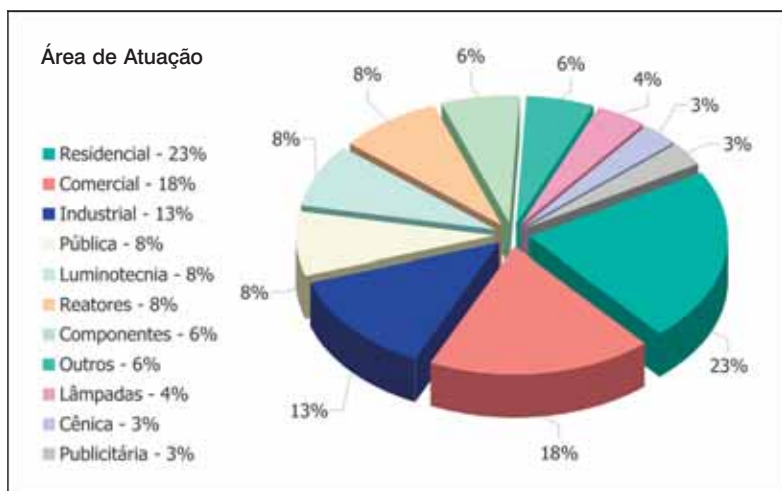
Os números

A pesquisa revelou que 604 empresas compõem a indústria da iluminação. Número quase 30% menor do que o divulgado habitualmente pela entidade, de 850 empresas. Segundo Uchôa, há explicação para o “desaparecimento” de cerca de 250 empresas. “Há mortalidade no setor e também certa informalidade, que não está contabilizada nesta apuração. O setor é muito maior do que apresentamos. Seiscentas e quatro empresas é o nosso cadastro consolidado, checado e que respondeu ao nosso contato.”

Entre os dados apurados, o estado de São Paulo figura no levantamento como principal pólo da indústria da iluminação: 58% das indústrias estão localizadas na Grande São Paulo e 17% no Interior do Estado de São Paulo. Os 25% restantes estão distribuídos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.

Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, presidente da Abilux, comemora a realização da pesquisa: “com estas informações, poderemos trabalhar melhor o desenvolvimento de novas tecnologias, e obter maior produtividade e eficiência”.





A pesquisa contou com o suporte técnico de Tereza Cristina Vannucci Gouvêa, consultora de Projetos Especiais para a Abilux. *“O trabalho teve início com uma atualização cadastral, partindo do cadastro da Abilux e do Sebrae SP. A pesquisa foi desenvolvida com empresas de todo o Brasil e todas foram consultadas”*, afirma a consultora.

Segundo ela, um questionário de 71 questões dividido em 9 blocos foi a ferramenta utilizada para permitir um resultado quantitativo, qualitativo e um resumo no final. A coleta de dados foi apurada através de visitas pessoais, na região metropolitana, e formulários enviados por correio e por e-mail. Todas as empresas antes de receber os questionários foram contatadas.

“O que nos deixou muito satisfeitos com este resultado, e o que é mais importante, foi um retorno de 13% nos formulários preenchidos, muito bom para este tipo de trabalho”, avalia Tereza.

Em boa hora

A pesquisa chega em boa hora. O ano de 2005 não foi bom para a maioria das empresas, segundo a avaliação de Uchôa. *“O baixo poder aquisitivo afeta tremendamente nosso setor, que é de bens de consumo. Foi um ano difícil, embora cada setorial tenha um desempenho diferente. O setor de iluminação residencial, por exemplo, sofreu bastante por conta da diminuição de consumo e das áreas construídas. Num panorama nacional, não houve um crescimento no ano passado das indústrias. Mas elas conseguiram se manter”*, afirma.

Para 2006, a entidade aposta em algumas expectativas favoráveis. Estão no páreo para impulsionar o setor: as eleições (considerando uma expansão da iluminação pública, velha freguesa na conquista de votos); o crescimento econômico (também resultado do ano político e dos investimentos advindos dele), a Expolux (que sempre gera negócios, mesmo que no médio e longo prazos). Isso sem contar a Copa do Mundo, lembrada pelo presidente Uchôa como um evento que aquece os ânimos (sempre e quando o Brasil vai bem).

Apesar de o mercado não estar comemorando bons desempenhos, a iluminação tem

conquistado mais importância nos projetos, mais respeito dos consumidores que entenderam seu poder, mais profissionais dedicados e especializados no tema. Talvez os frutos demorem um pouco mais a chegar, por conta dos reveses econômicos a que o empresário brasileiro continua sujeito, ora pelos juros elevados, ora pela absurda carga tributária que lhe são impingidos. Mas o caminho não é mais um atalho, os operados do mercado se alinham e a pesquisa pode servir como um bom orientador estratégico. ◀

A versão completa da pesquisa está disponível no CD "Levantamento do Estágio Tecnológico do Setor de Iluminação". Caso você tenha interesse em receber o CD, entre em contato com abilux@abilux.com.br, ou telefone: (11) 3251.2744.

A consultora de Projetos Especiais para a Abilux, Tereza Cristina Vannucci Gouvêa, satisfeita com o resultado: "13% das empresas responderam o questionário, percentual muito satisfatório para este tipo de pesquisa".



Foto: Divulgação

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação